

O PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUAS OBRIGAÇÕES

Alessandra Michelle Chagas GARCIA¹

O presente trabalho tem por objetivo analisar o contexto atual do profissional contábil quanto ao cumprimento de suas obrigações legais e a sua atuação como fornecedor e interprete de dados para a tomada de decisão. O método utilizado para a realização do trabalho foi o dedutivo. O mundo vive a era da evolução, onde as atividades, até as mais rotineiras, são influenciadas pela informatização. Para o profissional contábil este cenário não é diferente. Mudanças tecnológicas afetam diretamente a profissão, principalmente quando se fala em Contabilidade Tributária, no que tange ao atendimento de obrigações fiscais acessórias. A informatização do fisco (federal, estadual e municipal) traz consigo a imposição de novas exigências aos contribuintes, exigências estas cada vez mais complexas. O profissional contábil tende a agir apenas como mero cumpridor destas obrigações, esquecendo-se do seu principal papel dentro das organizações: confeccionar dados confiáveis e auxiliar o processo de tomada de decisão. Esta atuação tendenciosa corrobora com o pensar de alguns empresários, principalmente microempresários, de que o contador, na verdade, é uma mera extensão do funcionalismo público, e que o seu trabalho é útil apenas para atendimento do fisco e cálculo de tributos. Com este pensar, estes empresários acabam por afetar negativamente as decisões em seus negócios quando deixam de utilizar a Contabilidade, que é uma poderosa ferramenta, em seu processo decisório. Fato este que contribui com a mortalidade ou passagem por dificuldades, principalmente financeiras, destas empresas. Cabe ao profissional contábil disseminar aos gestores das empresas que a sua principal função é provê-los de informações sobre seus negócios, muni-los de informações necessárias ao processo de decisão, e não apenas atender as exigências fiscais. O contador, então, se depara com dois grandes desafios: tornar a contabilidade interessante aos olhos dos empresários e conciliar o cumprimento das obrigações fiscais com a realização da contabilidade societária. O primeiro desafio requer uma modificação de cultura, deixando de lado a ideia que muitos empresários possuem do contador apenas como “darfistas”. O segundo pede maior dedicação, conhecimento e algumas mudanças comportamentais do profissional contábil. Com as atuais mudanças na legislação contábil societária, a internacionalização dos mercados e a concorrência acirrada não é suficiente a atualização apenas do seu conhecimento tributário e uma contabilidade voltada exclusivamente ao atendimento das obrigações fiscais das empresas. O contador deve confeccionar informações gerenciais, que agreguem um maior conhecimento econômico e financeiro aos empresários em relação aos seus negócios, como controle de caixa, formação de preço de venda e custos. Mesmo em alguns momentos sentindo-se sufocados pelas obrigações tributárias que lhes são impostas, o contador deve trabalhar com afinco para demonstrar aos gestores quão importante é o seu trabalho para as organizações e quão valiosas são as informações gerenciais geradas pela Contabilidade a seus negócios.

Palavras-chave: Profissional Contábil. Obrigações Fiscais. Informações Gerenciais.

¹ Docente do curso de Ciências Contábeis e Tecnologia em Gestão Financeira das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Especialista em Controladoria e Gestão Financeira pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. alessandra_chagas@unitoledo.br.